

A nossa palavra, hoje, é novamente sobre a distribuição de renda. E eu volto a este assunto porque estou convencido de que há cada vez mais brasileiros querendo lutar contra a pobreza e a exclusão social. O progresso que nós alcançamos neste setor é, em grande parte, por conta da solidariedade que nós vamos encontrando. A minha preocupação maior é com os idosos, os portadores de deficiência, os jovens sob ameaça de derivar para o crime e as crianças que trabalhavam para se sustentar.

Essas pessoas começam agora a usar o Cartão do Seguro Social para receber os benefícios da Secretaria de Assistência Social, do Ministério da Previdência. E isso nos dá a segurança de que o benefício chega em dia e está menos vulnerável ao desvio. Eu quero lembrar que já estão de posse de cartões magnéticos os portadores de deficiência e os idosos, num total de 1 milhão e 300 mil cidadãs e cidadãos protegidos pela Constituição, que criou a Lei Orgânica da Assistência Social, a chamada Loas.

Estamos trabalhando para que, até o final do ano, todas as pessoas atendidas por programas da Secretaria de Assistência Social, do Ministério da Previdência Social, tenham o seu Cartão de Seguro Social. E entre os que queremos atender com maior urgência estão as crianças de 7 a 14 anos que participavam de trabalho penoso e hoje são atendidas pelo Peti – Peti é o nome do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, da Secretaria de Assistência Social, tão bem dirigida pela Dona Wanda Engel.

Com a mesma urgência, vamos distribuir cartão para jovens de 15 a 17 anos que viviam em situação de risco, dentro ou próximo de áreas de vício e de crime. Eles participam do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano. Esses jovens recebem uma ajuda financeira para estudar e para se preparar para trabalhar em suas próprias comunidades.

O Cartão de Seguro Social é fruto do trabalho de uma grande parceria que envolve Governo Federal, os estados, municípios, instituições privadas, organizações não-governamentais e as próprias comunidades. Mas ainda temos muito o que fazer para colocar esse documento na mão de todos os brasileiros que recebem recursos da Previdência Social.

Faço aqui um apelo à rede bancária, principalmente aos bancos que têm agências e postos por todo o País, para que ajudem a Previdência Social e ajudem os brasileiros que têm nesses recursos da Previdência a única fonte de renda.

O Programa Bolsa-Escola é um bom exemplo da eficiência desse cartão. As famílias dos estudantes estão munidas de cartão magnético para retirar nas agências da Caixa Econômica a sua cota mensal. Foi assim também que melhoramos o atendimento aos aposentados e aos pensionistas da Previdência, que hoje recebem seus recursos diretamente em suas contas.